

{mainvote}



Equipamento fora de especificação tirou do piloto mineiro a vitória na corrida final No último final de semana o

Kartódromo San Marino

, em Paulínia, no interior de São Paulo, recebeu as atividades da primeira rodada do

Kantankart

. A competição, que chegou ao calendário com um novo propósito de disputa em que todo o equipamento é fornecido pela organização, chamou a atenção de vários pilotos e, neste primeiro evento, já contou com 18 competidores no grid.

Ainda em fase de adaptação ao equipamento, composto por motores e chassis italianos PCR, o mineiro **João Pedro Guim (Ricardo Eletro/ Citylar/ Norton)** esteve na disputa e, desde os primeiros treinos livres, figurou sempre entre os cinco mais rápidos da pista. Contando com o auxílio técnico de seu mecânico Binho Santos, Guim conseguiu um acerto dos chassis que lhe permitiram um bom rendimento com o equipamento, porém, ainda um pouco aquém dos demais concorrentes.

Neste contexto ele partiu para a tomada de tempos. Com a marca de 47s492 ele ficou com a quinta posição do grid de largada para as corridas classificatórias, porém, a uma diferença de quase três décimos para o pole-position. As duas corridas primeiras corridas, classificatórias, foram disputadas ainda no sábado. Guim, da mesma forma profissional e focada com que sempre competiu, teve atuações distintas. Na primeira corrida, após uma boa largada, ele conseguiu se manter na quinta posição. No decorrer da prova, superou um concorrente e foi ao quarto lugar, posto em que recebeu a bandeirada final. Na segunda classificatória, após uma boa largada, Guim já vinha em terceiro, na busca pela segunda posição, quando de repente foi, literalmente, atropelado pelo kart de um outro concorrente. No acidente, algumas peças quebraram, principalmente a vela de ignição e o cabo de vela, que assim lhe fizeram abandonar a corrida.

Desapontado, mas, sem perder a esperança, Guim voltou ao kartódromo no dia seguinte.

Mesmo largando de uma posição desfavorável, em virtude do acidente do dia anterior, o piloto alinhou seu kart disposto a se recuperar. A corrida foi autorizada e, pouco depois, começou a chover. Com pneus slick no escorregadio piso do San Marino, Guim deu um verdadeiro show. Fez ultrapassagens arrojadas, chegou a liderar a prova, mas, a prova foi interrompida para troca de pneus. Mesmo com pneus de chuva ele continuou rápido e, ao final das 18 voltas, recebeu a bandeirada na segunda posição de sua categoria. Na última e decisiva prova, já com a pista seca, Guim voltou a andar rápido. Mesmo com um kart que não rendia o mesmo que seus concorrentes ele mostrou arrojo e garra para mais uma vez "colocar a faca nos dentes" e, com mais de um segundo de vantagem, vencer a corrida.

Pela soma dos resultados do final de semana Guim ficou com a segunda posição desta primeira etapa, foi ao pódio e comemorou bastante. Na entrevista coletiva, após o pódio, ele comentou sua atuação e, quando já se preparava para sair do kartódromo foi avisado de que o motor de seu kart tinha um pinhão com dimensões diferentes do que especificava o regulamento e, desta forma, estava desclassificado da prova. Indignado, o piloto e seus familiares deixaram o kartódromo e não sabem se irão permanecer na competição.

"O Kantankart foi um campeonato idealizado para que os pilotos pudessem disputar em uma competição que todo o equipamento técnico é da organização. O mecânico tem várias restrições no acerto do kart e, muito menos, poderia alterar qualquer coisa do motor. A alteração que houve no pinhão, inclusive, deixava o nosso kart mais lento nas retas, fato facilmente verificado através do "volta-a-volta" das baterias e que nos prejudicava nas ultrapassagens nos pontos mais rápidos da pista. O Walter Savaglia e a equipe da MMKT nos atenderam muito bem, assumiram a culpa pelo erro, mas, quem foi 100% prejudicado no resultado final foi o João Pedro", comentou Claufer Machado, pai do piloto.

Idealizador do Kantankart e diretor da MMKT Sports Marketing, o empresário Walter Savaglia, assumiu a responsabilidade pelo erro. ***"Assumimos a responsabilidade pelo ocorrido com o João Pedro Guim. Ainda não sabemos porquê aconteceu, mas tínhamos alguns motores com configurações diferentes, que usamos em testes de performance, e um deles acabou embarcando para a etapa de Paulínia por engano. Toda a equipe do KantanKart lamenta muito pelo ocorrido e estamos trabalhando desde já para sanar todos os problemas para a próxima etapa do campeonato"***

.

Diante de uma situação tão controversa ao que se propunha toda a concepção do Kantankart, Guim e seu pai esperam um solução oficial da FASP, supervisora do evento, uma vez que de forma pública o organizador da prova assumiu o erro.

Flávio Quick

KantanKart - Erro da organização desclassifica João Pedro Guim

Escrito por Flávio Quick

Ter, 24 de Setembro de 2013 17:03 -

